

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Adalclever Lopes – PMDB
1º-Vice-Presidente: deputado Lafayette de Andrada – PSD
2º-Vice-Presidente: deputado Dalmo Ribeiro Silva – PSDB
3º-Vice-Presidente: deputado Inácio Franco – PV
1º-Secretário: deputado Rogério Correia – PT
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

SUMÁRIO

1 – ATAS

1.1 – 26ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura – Destinada a homenagear o Partido Socialista Brasileiro – PSB – pelos 70 anos de sua fundação

1.2 – Comissão

2 – ORDENS DO DIA

2.1 – Plenário

2.2 – Comissões

3 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 – Comissões

4 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

6 – ERRATAS



ATA DA 26ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 24/8/2017

Presidência do Deputado Antonio Lerin

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Presidente – Entrega de Placa – Palavras do Sr. Carlos Roberto Siqueira de Barros – Palavras do Deputado Federal Júlio Delgado – Palavras do Deputado Federal George Hilton – Palavras do Sr. Wander José Goddard Borges – Palavras do Sr. José Roberto Fernandes – Palavras do Sr. Marcio Araújo de Lacerda – Palavras do Presidente – Apresentação Musical – Encerramento.

Comparecimento

– Comparece o deputado:

Antonio Lerin.

Abertura

O presidente (deputado Antonio Lerin) – Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear o Partido Socialista Brasileiro – PSB – pelos 70 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Carlos Roberto Siqueira de Barros, presidente nacional do Partido Socialista Brasileiro – PSB; Júlio Delgado, deputado federal; George Hilton, deputado federal; Marcio Araújo de Lacerda, presidente estadual do PSB; Wander Borges, prefeito de Sabará, vice-presidente da Associação Mineira de Municípios e ex-deputado desta Casa, representando os prefeitos do PSB; José Roberto Fernandes, vereador de Sabará, representando os vereadores do PSB; e Gelson Antônio Leite, presidente municipal do PSB.

Registro de Presença

O locutor – Registramos a presença, nesta solenidade, dos Exmos. Srs. Olívio José Teixeira, prefeito de Bambuí; Paulo Telles, prefeito em exercício de Ibirité; e Mauro Lobo, ex-deputado desta Assembleia Legislativa e ex-secretário de Estado; das Exmas. Sras. Kátia Bordoni, secretária de Ação Social de Contagem; e Luzia Ferreira, ex-deputada desta Casa e presidente estadual do PPS – e aproveitamos para saudar todas as mulheres que nos honram com sua presença; e dos Exmos. Srs. Isaías Silvestre, ex-deputado federal; Adenor Simões, coordenador estadual da Fundação João Mangabeira; Professor Wendel Mesquita, vereador de Belo Horizonte; Tilden Santiago, ex-deputado e ex-embaixador do Brasil em Cuba; Josué Mendes e André Luiz Soares, vereadores por Sabará.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos os presentes para ouvir o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo sobre o Partido Socialista Brasileiro – PSB.

– Procede-se à exibição do vídeo.

O locutor – Com a palavra, o deputado Antonio Lerin, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Palavras do Presidente

Boa noite a todos e a todas. Quero saudar meu grande amigo e companheiro, presidente nacional do Partido Socialista Brasileiro, Carlos Siqueira. Obrigado pela deferência em atender o convite do PSB de Minas Gerais para estar presente aqui, nesta noite. Cumprimento os meus amigos, o deputado federal Júlio Delgado, grande liderança, e o deputado federal George Hilton, que enaltecem e engrandecem o PSB de Minas com ações no Congresso Nacional. Cumprimento nosso grande companheiro, o presidente estadual do partido, ex-prefeito da capital mineira, presidente da Frente Nacional e que hoje preside o Conselho da Frente Nacional. É um dos melhores prefeitos que o Brasil apresentou para o mundo. Receba nossas considerações e lealdade. Nosso amigo, irmão e pai, prefeito de Sabará, Wander Borges, grande amigo, companheiro. Agradeço a você e ao Henrique Barreto por me aceitarem nos quadros do PSB de Minas Gerais. Recebam minha eterna gratidão. Cumprimento nosso colega, o vereador José Roberto Fernandes, que representa aqui todos os vereadores do PSB mineiro. Também saúdo, em nome do Gelson Leite, presidente do PSB municipal, todos os presidentes municipais de nosso querido PSB. Cumprimento todas as lideranças de vários partidos aqui representados. Obrigado por atenderem nosso convite. Agradeço, de forma especial, a todos os movimentos socialistas que crescem, não só o PSB em Minas, mas também o PSB do Brasil. Quero mostrar a cada um de vocês a importância que tem dentro de nosso partido. Estou aqui, um pouco emocionado.

A nossa assessoria fez um discurso de aproximadamente 40 páginas. Serei amigo de vocês. Deixarei o coração falar, falar desse PSB que completa 70 anos. Esse partido vem, em toda a sua trajetória, numa história bonita e brilhante de João Mangabeira, de Arraes. Quero falar de uma felicidade, de nosso grande líder que Deus chamou para nos representar no céu. Refiro-me ao nosso

querido Eduardo Campos. Na pessoa da Renata e do João Henrique, deixo aqui nosso abraço a toda a família socialista. Seus ideais não pararam porque todos nós representamos o nosso PSB, um partido de credibilidade ímpar. Neste momento em que o País atravessa uma crise moral e ética, temos orgulho de levantar a bandeira do nosso PSB.

Quero, nesta simples homenagem em comemoração aos 70 anos de fundação do nosso querido partido, agradecer a cada cidadão e cidadã que acredita num país melhor, num país diferente; que acredita em uma nova política, que é apresentada pelo nosso PSB. Agradeço a todos os vereadores e prefeitos presentes. Podem ter orgulho de dizer que são do PSB. Eu, em minhas andanças por toda Minas Gerais, querido presidente Siqueira, sinto-me orgulhoso quando um cidadão de bem, um cidadão comum, me pergunta:

“Mas, deputado, você é de qual partido?” Eu sou do PSB. “Ainda bem, porque, se fosse de A ou B, você não teria o nosso apoio.” Então, tenho certeza de que é com essa grandeza que o nosso PSB irá às urnas em 2018, para que possamos eleger o maior número de representantes para defender os nossos ideais, os ideais dos nossos antepassados que hoje representamos, seja nas câmaras municipais, seja nas assembleias legislativas, seja no Congresso Nacional.

Quero dizer, companheiros, da alegria de estar aqui nesta noite. Comecei a minha trajetória na minha querida Uberaba aos 7 anos, vendendo picolé. Comecei engraxando os sapatos dos vereadores em Uberaba. Olhava a câmara, ia às sessões da noite e falava: um dia vou ser vereador. E me tornei o vereador mais votado da história de Uberaba. Só um detalhe: não fui eleito por questões de legenda partidária, mas quis o destino e a vontade de Deus que o Lerin, o cabeçudinho lá do Triângulo Mineiro, fosse convidado a entrar nas fileiras do PSB.

Hoje, mais de 10 anos se passaram, e estamos aqui. Não foi fácil. Foram três mandatos de vereador. Muitas vezes, eu vinha de Uberaba para cá de carro para conseguir umas bolas na Secretaria de Esportes. Eu me sentava ali naquela galeria e olhava os deputados neste Plenário e pensava: o sonho não acabou. Um dia vou ser deputado. E hoje estamos aqui no nosso segundo mandato defendendo o povo mineiro.

Sei que temos muitos outros desafios e quero dizer a vocês que sonhar é muito fácil, mas transformar o sonho em realidade depende de muita persistência, garra, determinação e, acima de tudo, de ser companheiro dos companheiros. Ninguém chega a lugar algum sozinho.

E, nesta noite, quero conclamar todos os companheiros socialistas para que possamos nos unir cada vez mais e superar as nossas diferenças, as nossas desigualdades momentâneas e pensar em um projeto maior chamado Brasil. Por que não o PSB ocupar a Presidência da República? Por que não ocupar o governo de Minas? Por que não ocupar as principais cidades do nosso estado? Mas, para isso, precisamos de lealdade, de companheirismo. Que cada vereador, cada prefeito, cada dirigente do nosso partido tenha esse compromisso de lealdade com o PSB.

Estou percorrendo os quatro cantos de Minas Gerais, porque é muito triste você chegar a uma cidade, encontrar-se com o vereador, com o prefeito ou com uma liderança partidária e eles dizerem: “Os deputados do PSB nunca nos procuraram para pedir apoio, e acabamos apoiando candidatos de outros partidos”. Então, isso não vai mais existir no PSB. Onde precisar de um deputado estar presente para pedir apoio para os candidatos do PSB, nós estaremos presentes, nos 853 municípios de Minas Gerais, mostrando que temos força, posição e que queremos fazer a diferença nas eleições do nosso estado e do nosso país.

Quero encerrar agradecendo a cada um de vocês que vieram nesta noite prestigiar esta simples homenagem do povo mineiro aos 70 anos de fundação do PSB. Podem ter certeza de que hoje começa uma transformação, porque queremos e podemos. Não queremos ler a história dos outros, mas fazer a própria história.

Tenho certeza de que cada liderança que está aqui nesta noite também quer escrever a sua própria história. Podem contar com os dirigentes da estadual, das municipais. Não tenham vergonha, sintam orgulho em dizer: “Eu sou da família PSB, eu sou 40, quero o melhor para o meu país, o melhor para minha Minas Gerais”.

Um grande abraço a todos. Que Deus continue no coração de cada um de vocês. E, para continuar vendo Minas Gerais e o Brasil com bons olhos, basta colocar uma gota de Lerin nos olhos. Que Deus os abençoe. Um grande abraço a todos.

Entrega de Placa

O locutor – Neste momento, o deputado Antonio Lerin, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, neste ato representando o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes, fará a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem ao Sr. Carlos Siqueira, presidente nacional do Partido Socialista Brasileiro – PSB. A placa contém os seguintes dizeres: “No Estado Democrático de Direito, a política é um dos grandes meios de busca de soluções para o bem-estar social. Foi por acreditar nisso que, sob o lema ‘Socialismo e liberdade’, a Esquerda Democrática criou o Partido Socialista Brasileiro – PTB – em 1947. Hoje, com senadores, governadores, dezenas de deputados federais e estaduais, centenas de prefeitos e milhares de vereadores, o PSB é um dos maiores partidos do País e um dos mais aguerridos defensores do povo brasileiro e de sua democracia. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ao reconhecer a importância do Partido Socialista Brasileiro, presta a ele honrosa homenagem pelos 70 anos de sua fundação”.

O presidente – Chamo o nosso presidente estadual para nos acompanhar na entrega dessa homenagem.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Carlos Roberto Siqueira de Barros

Boa noite a todos e a todas. Gostaria de cumprimentar inicialmente, e com muita alegria, meu querido amigo e deputado estadual, autor do requerimento para a realização desta sessão de celebração dos 70 anos do Partido Socialista Brasileiro, o deputado Antonio Lerin, a quem agradeço, em nome da direção nacional, por esta homenagem que tanto me alegra. Cumprimento, com alegria, o Exmo. Sr. deputado federal George Hilton, aqui presente, cuja atuação na Câmara dos Deputados é um orgulho para a política mineira.

Cumprimento também, com muita alegria e satisfação, o meu querido amigo de longa data, brilhante deputado por diversos mandatos na Câmara dos Deputados, o meu companheiro Júlio Delgado. Cumprimento ainda, com alegria, o ex-prefeito Marcio Lacerda, presidente estadual do nosso partido em Minas Gerais, a quem também devotamos a nossa homenagem pela sua atuação brilhante como prefeito da querida capital mineira, Belo Horizonte. Cumprimento também, com alegria, o Exmo. Sr. José Roberto Fernandes, vereador de Sabará, aqui representando todos os vereadores. Por seu intermédio cumprimento todos os vereadores que aqui estão, os prefeitos, os vice-prefeitos e todos. Cumprimento ainda o companheiro Gelson Leite, presidente municipal do partido; em especial, os segmentos do partido organizado, a Juventude Socialista Brasileira, que aqui está, bem como o movimento negro, o movimento popular, as mulheres e todos aqueles que ajudam a organizar o Partido Socialista Brasileiro neste importante estado da Federação.

Quero dizer a todos vocês que, para mim, não é apenas motivo de alegria estar aqui nesta noite para participar desta solenidade. Outras assembleias legislativas, inclusive a de Pernambuco, meu estado, também realizam reuniões solenes para comemorar os 70 anos do PSB. Eu não fui a nenhuma delas, porque não pude ir, mas não poderia deixar de participar desta, em Minas Gerais, convidado pelo deputado Lerin. Todos os mineiros sabem, principalmente os do PSB, que tenho apreço muito especial por este estado. E estou aqui, neste estado de que gosto tanto, em Belo Horizonte, cidade que aprecio e conheço há mais de 30 anos. Vi no convite que se trata do Plenário Juscelino Kubitschek, o que, para nós, é muito inspirador. A política mineira realça a política nacional. A política mineira e Juscelino Kubitschek significaram para todos nós, brasileiros, o melhor momento vivido na história republicana. Foi esse grande mineiro, esse grande brasileiro que fez grandes transformações em nosso país. E por muito tempo ainda servirá de exemplo e de inspiração para todos aqueles que querem de fato transformar o Brasil em um grande país que ele é, com todas as suas extraordinárias possibilidades.

Portanto a minha alegria, a minha emoção está com todos vocês nesta celebração. Já houve uma celebração em Brasília. Vamos encerrar o ano das celebrações dos 70 anos no XIV Congresso Nacional do Partido, a ser realizado em Brasília nos dias 12, 13 e 14 de outubro, para o qual todos vocês estão convidados.

Mas preciso aproveitar a oportunidade para lembrar que o partido, como disse a professora Margarida Vieira na sua obra e na sua tese de doutorado, é chamado de partido semente. Mas semente do quê? Do que esse partido é semente? Em 1947, pessoas ilustres como João Mangabeira, Hermes Lima, Antônio Houaiss, Jamil Haddad e tantos outros no Rio de Janeiro, então capital da República, fundaram o Partido Socialista Brasileiro, o segundo mais antigo da vida republicana nacional. E o fundaram como precursores de uma esquerda diferente daquela que existia até então, hegemônica pelo Partido Comunista Brasileiro, fundado em 1922. E as diferenças surgiram devido à esquerda autoritária e stalinista, que estava no auge do seu prestígio internacional e também no Brasil, que não admitia haver um socialismo sem que houvesse democracia, sem que houvesse pluralidade política, ideológica, social, religiosa e cultural. Essa é uma característica do nosso partido, que eu não me canso de falar, porque acho que ela é fundamento de uma nova ideia de esquerda, de uma nova ideia de justiça social, de uma nova ideia de um partido que viria e seria precursor dessas ideias que nós temos o orgulho de defender durante esse longo período de atuação do PSB na vida republicana brasileira.

Por outro lado, também discordava dos liberais que achavam que o mercado livre, que o individualismo e que a capacidade pessoal, exclusivamente, são capazes de superar os problemas sociais de um país com as contradições e as diferenças sociais que existem no Brasil. Nem uma coisa nem outra, ficamos num caminho em que devemos unir as liberdades civis, individuais e coletivas aos direitos sociais, mas também sem nos esquecer de que precisamos e temos todas as condições de fazer uma economia pujante com criação de riquezas. O socialismo não pode e não deve – e talvez por isso o chamado socialismo real não tenha dado certo – distribuir riqueza sem que ela seja criada. Só se pode ter justiça social e tirar milhões de brasileiros da pobreza e da desigualdade imensa e abissal existente em nosso país se criarmos riquezas, e a riqueza é criada por meio do empreendimento de homens que têm capacidade de empreender, investir e que acreditam e se esforçam para criar milhões de empregos, trabalho e renda.

Então, estou falando da união entre aqueles que têm essa capacidade de empreender e aqueles que têm a mão de obra que precisa ser valorizada. Defendemos um país equilibrado, democrático e, sobretudo, com justiça social. Foi por essa razão, por defendermos esses princípios que, recentemente, em consonância com a história do nosso partido, decidimos fechar a questão contra a reforma da Previdência. Na verdade, julgamos necessária a reforma da Previdência, mas não admitimos que seja correto desequilibrar o jogo. No jogo entre o capital e o trabalho, tem que haver um equilíbrio que corresponda às ideias que defendemos de justiça social, de igualdade de oportunidades, e, ao mesmo tempo, de prosperidade econômica.

Sabemos a cantilena dos liberais, que dizem que precisamos fazer isso, isto é, diminuir a massa salarial, que é o que vão fazer com essa reforma trabalhista, bem como precarizar o trabalho em prol da criação do emprego. Isso é mentira. Há mais de 70 anos, o presidente Vargas foi outro grande presidente que conseguiu entender o Brasil – disse isso hoje ao Marcio Lacerda –, sendo ele lá dos confins do Rio Grande do Sul, exatamente porque passou por Minas Gerais e estudou em Ouro Preto. É nesta terra que se entende o Brasil, porque ela é a síntese do nosso país. É por isso que sempre temos que olhar para Minas com os olhos e com o coração, para ver o exemplo que este grande Estado sempre foi para o Brasil. Portanto, ele criou a legislação trabalhista quando o Brasil sequer era um país desenvolvido industrialmente, ou seja, era praticamente agrário.

Posteriormente, com o vigor dessa legislação, o Brasil se tornou um país industrial, a 10ª economia do mundo, chegando a ser 6ª economia mundial. Nesse período, muitos cresceram e se enriqueceram pagando os direitos trabalhistas que foram instituídos em nosso país há mais de 70 anos. Na década de 1970, o país cresceu a índices chineses de hoje, isto é, 9%, 10%, 11% ao ano, durante vários anos, e isso se deu por causa da referida legislação. Aliás, mais recentemente, no primeiro e no segundo governo do presidente Lula, chegamos ao pleno emprego porque 5% já é considerado pleno emprego. Todos sabem disso porque viram nas ruas do Brasil,

em todas as médias e grandes cidades, placas procurando por trabalhadores e oferecendo empregos. E volto a repetir que isso se deu por causa da mencionada legislação.

Agora pergunto: por que precarizar o trabalho para dizer que isso se faz necessário na criação de empregos? O emprego é criado com investimento, com normas de competitividade que ajudem a indústria brasileira a competir no mercado internacional e com a qualificação da mão de obra da nossa juventude e dos nossos trabalhadores. Essa é a fórmula que os países que se desenvolveram usaram, e a fórmula que também deve ser usada em nosso país.

Contudo, agora estamos procurando coerência entre as ideias fundantes do nosso partido e a nossa militância. Estamos confiantes de que o nosso partido, a cada eleição, desde que foi reconstruído em 1985, após o longo período do regime militar, vem apresentando melhores resultados e assumindo mais compromissos. Não estou falando de um crescimento vertiginoso, e às vezes digo que é melhor que seja assim, desde que possamos procurar de fato ser coerentes com aquilo que defendemos. Isso servirá para que o Partido Socialista Brasileiro, um dia não muito distante, possa governar o País da forma como foi com Kubitschek e Vargas, sempre compreendendo a potencialidade, a grandeza e as oportunidades que podemos oferecer a todos os brasileiros, praticando grandes transformações sociais. Não posso governar o País para fazer o que fez o Partido dos Trabalhadores, nenhuma reforma estruturante, nem a reforma política nem a reforma administrativa nem a reforma da previdência como deveria ser feito, isto é, reforma alguma, e precisamos de muitas reformas que possam modernizar o País no sentido correto de torná-lo um país industrial. O Brasil precisa ser um país exportador de bens com valor agregado, conquistar novas tecnologias e buscar, na força e na criatividade do povo trabalhador brasileiro, a energia necessária para que o País possa se desenvolver. Foi assim que o presidente Vargas fez e foi assim que o grande brasileiro Juscelino Kubitschek também fez. Quem contestou a construção de Brasília e quem não acreditou que Brasília seria viável foram os conservadores da época, que se opunham ferrenhamente à construção da cidade. Mas Brasília foi uma grande e preciosa obra não apenas para o Centro-Oeste, mas também para todo o Brasil.

Brasília é uma cidade linda, fantástica e cheia de energia, que lembra permanente a figura extraordinária de JK. Foi a partir de Brasília que se interiorizou o nosso país, que antes era litoral, e hoje temos no Centro-Oeste um agronegócio fantástico, que produz, exporta e gera divisas permanentemente, criando condições para que isso possa se transformar num negócio industrial. Dessa forma, com um presidente de visão que haveremos de buscar no seio do povo brasileiro, tudo isso se transformará em valor agregado e em conquista de novas tecnologias.

Essa esperança, esses projetos e essas ideias que defendemos deverão estar permanentemente em nossa cabeça porque tudo o que aconteceu em nosso país e tudo o que acontece no mundo acontece primeiro na cabeça de pessoas visionárias, no pensamento de um povo quando incorpora a ideia de que aquilo é possível. Sim, é possível, às vezes até nas condições mais dramáticas, como foi possível transformar nosso país agrário num país industrial, como foi possível construir Brasília e como foi possível fazer a Petrobras, contrariando os “técnicos americanos”, que chegaram aqui para dizer ao presidente Vargas que o Brasil não tinha petróleo, e hoje somos até mais que autossuficientes. Temos uma empresa que é a 10ª maior empresa de petróleo do mundo; contudo, disseram que não era possível construir a Petrobras, e hoje ela está aí. Também disseram que Brasília não daria certo, mas deu certo. Duvidaram de muitas coisas, mas tudo de importante que aconteceu no Brasil contou com a energia e com o trabalho do mais humilde ao mais importante brasileiro porque, quando um povo é entusiasmado, as transformações acontecem. Não estou falando de um homem sozinho porque, sem dúvida nenhuma, precisamos de lideranças, mas hoje estamos muito carentes dela no plano nacional. Também precisamos de um protagonismo pessoal, que é o papel do indivíduo na história, mas o indivíduo não é apenas a liderança, mas cada um de nós, cada brasileiro e brasileira de todas as classes sociais que precisam acreditar no Brasil e entender que o Brasil é maior que essa crise que nos foi legada. Precisamos ter otimismo para fazer mudanças e escolher bem os nossos representantes.

Vamos buscar gente boa! Acho que é isso que o PSB deve fazer. Vamos buscar pessoas que nunca entraram na política, gente do bem, gente inteligente e capaz de dizer “venham, ingressem no partido que quer mudar o Brasil, que quer representar bem o

povo brasileiro, que quer justiça social, que tem uma história bonita, que acredita no ser humano, e que acredita que o Brasil tem solução”. O que precisamos fazer no Brasil é mudar uma representação que não corresponde e que pensa mais nos seus interesses do que nos interesses da população que pretende ou que diz representar ou que é coordenada por interesses de fora do País, interesses alienígenas, e não pelos interesses genuínos do País. No dia em que conseguirmos melhorar a nossa representação política em todos os Poderes e em todas as instâncias, seguramente mudaremos este país, mas temos que começar a fazer essa mudança no local em que vivemos, nas cidades, nas vilas e nos estados em que nos encontrarmos. Essa mudança também deverá ser feita por intermédio dos sindicatos e até das famílias, porque democracia não se faz apenas nos governos e nos partidos, mas também dentro de casa, na igreja, no sindicato, na associação de moradores. A democracia é regida por princípios basilares de uma sociedade que precisa incorporar esses princípios como cultura. Aliás, o principal princípio da democracia, não da democracia liberal, mas da democracia que defendemos, é o princípio de que todos são importantes e iguais. Não existe pessoa que não tem importância em nosso país. Todos têm a sua contribuição.

Resumindo, a partir do momento em que as pessoas se sentirem respeitadas, elas também se sentirão entusiasmadas para defender os interesses do País. Ninguém ficará acomodado quando perceber que um governo quer melhorar a situação do seu povo. Todos se levantarão, contribuirão e se entusiasmarão por essas ideias. Acredito nisso e é por essa razão que estou, há quase 28 anos, no Partido Socialista Brasileiro, e me orgulho de ser desse partido. Aliás, na medida da representação que recebemos em cada município e em cada estado, o nosso partido tem dado a sua contribuição por meio da formulação de políticas públicas que sejam capazes de melhorar a vida das cidades e dos estados. Quase demos uma contribuição por meio do nosso querido e saudoso Eduardo Campos para mudarmos o nosso país. Lamentavelmente, o destino não nos permitiu fazer isso, mas sei que ele continua presente a nos inspirar. Aliás, talvez ele esteja mais presente hoje do que quando estava vivo, sempre digo isso, porque homens como ele, como o Miguel Arraes, como o João Mangabeira e como o Jamil Haddad não morrem porque eles se vão, mas não os esquecemos porque tinham ideias, propostas, capacidade e sobretudo amor ao nosso país, amor ao Brasil.

Por tudo isso, alegro-me, em Minas Gerais, pelo fato de termos hoje essa oportunidade. Aliás, já disse isso hoje em uma pequena reunião que fizemos antes de vir para cá. Ao longo do período de 30 anos, podemos dizer que tivemos dois ciclos: um ciclo com o PMDB, o partido que redemocratizou o País, que liderou a redemocratização do País, e, mais recentemente, um outro ciclo relativamente longo com o PSDB. Acredito que se fechou um ciclo e que agora está se iniciando um novo ciclo político em Minas Gerais, que precisa ser liderado pelo Partido Socialista Brasileiro. Por sorte nossa, na fileira do PSB mineiro, existem figuras que são capazes de representar esse ciclo.

Eu já fiz, em uma das últimas vezes em que estive na bela cidade de Contagem, cujo presidente do nosso partido é o nosso companheiro René, o lançamento da pré-candidatura do ex-prefeito Marcio Lacerda ao governo de Minas Gerais.

Nós temos quadros como Júlio Delgado, como o George, também capazes de assumir qualquer função pública em Minas e no Brasil. Eles também nos orgulham por representar bem, com coerência, esforço, capacidade e brilhantismo, os mineiros na Câmara dos Deputados.

Então eu fico feliz de estar aqui nesta noite, de olhar no olho de cada companheiro, de cada companheira. Fico feliz de ver a juventude aqui entusiasmada, porque o partido tem de estar com o futuro garantido.

Eu sou da terceira geração, mas vejo que há a segunda e a primeira geração, que também vão aprender muito na escola socialista. A única posse de que participei em 1º de janeiro foi a do Célio de Castro, grande amigo e prefeito por duas ocasiões. O Célio fez questão de me convidar, e eu fiz questão de vir, porque também foi uma grande figura da política brasileira e orgulhou o nosso partido enquanto nele esteve, por meio da sua administração. Foi um grande homem, um grande mineiro, um grande brasileiro. Tivemos a oportunidade de trabalhar juntos quando foi deputado federal, representando Minas Gerais.

Então, eu quero agradecer a cada um de vocês que está aqui nesta noite para esta celebração, porque não existe celebração sem gente. Não é apenas a Mesa que eu cumprimentei, que são os nossos ilustres representantes do partido, mas cada militante, porque um partido se faz com gente, com o povo, com os militantes. São eles, vocês e eu, também militante, que, por circunstância do destino, cheguei à presidência nacional do partido, que fazemos o partido, não apenas quem tem mandato. Quem tem mandato é muito importante para nós, é fundamental. Não há partido em uma democracia que sobreviva sem votos. Nós sempre temos um apreço muito especial por eles, mas não há partido sem militantes, e não há político sem voto. E os votos vêm daqueles que não têm mandato, que não pretendem ter mandato, mas que pretendem ser militantes e ajudar os que põem a cara na televisão, na rua, o que não é fácil. A tarefa de ser candidato é difícil. Às vezes, criticam-se muito as pessoas que têm mandato. Muitas vezes, até merecem mesmo. Mas é preciso valorizar aqueles que honram seu mandato, porque sair às ruas, apertar a mão de pessoas, gastar sola de sapato, pôr a cara na televisão, colocar a vida à disposição, porque deixam de ter vida privada, é muito difícil. Portanto, nós também devemos valorizar, com muita garra, aqueles que têm a coragem de fazer isso. Eu os valorizo muito. Tenho muito orgulho de ver pessoas de todas as idades do nosso partido que se dispõem a lutar pelo voto. E cada voto é muito importante.

Com a minha alegria, com os meus agradecimentos e com as minhas desculpas, porque falo demais, eu quero agradecer a vocês, de coração, este momento emocionante nesta bela capital mineira. Um grande abraço e muito obrigado a todos vocês.

Palavras do Deputado Federal Júlio Delgado

Boa noite. Acho que todas as autoridades da Mesa foram nominadas, mas não vamos deixar de começar saudando as mulheres. Falta uma mulher na Mesa. Está muito machista aquela Mesa ali. Quero saudar as mulheres parlamentares por meio das minhas colegas Luzia Ferreira, que já está fazendo falta – há pouco tempo deixou saudade entre nós, e Maria Elvira, que me ensinou a começar a caminhar; e as mulheres socialistas, na pessoa da Mardelene, presidente do nosso PSB Mulher no Estado de Minas Gerais.

Cumprimento o deputado Lerin pela iniciativa de comemorar estes 70 anos, o que já fizemos em Brasília, e trazer a solenidade ao nosso estado. Cumprimento o presidente Carlos Siqueira e, na sua pessoa, a todos os socialistas do Brasil. Ele representa aqui o nosso partido no âmbito nacional e, com as suas palavras, traduziu um sentimento que temos tentado corresponder nas nossas ações em Brasília. Saúdo os socialistas mineiros na pessoa do presidente Marcio Lacerda, que traz a representação da capital e de todos os municípios. Outros municípios foram nominados aqui e representam a região metropolitana. Extrapolando um pouco os municípios da nossa região, quero saudar os socialistas mineiros, na pessoa do Marcio.

Saúdo o meu companheiro George Hilton, que tem dignificado a nossa bancada e o Parlamento em Brasília, em um momento em que há uma crise muito grande de representatividade da classe política. Temos tentado corresponder à altura as atuações e os votos do PSB. Gosto de chamá-lo pelo posto que melhor ocupou, de ministro, representando a categoria do esporte, quando houve as Olimpíadas no Brasil. Quero saudar o meu amigo e companheiro George Hilton. Saúdo também o Wander, nosso prefeito de Sabará, que representa aqui os prefeitos. Se o Marcio representa os socialistas do Estado, o Wander representa os prefeitos de nosso estado, os prefeitos do PSB, os mais de 40 prefeitos que temos hoje em Minas Gerais.

Duas palavras muito rápidas, companheiros. O Siqueira traduziu o sentimento do PSB e a sua história. Neste momento, eu e o George mais claramente – até na semana passada, a gente podia contar com o voto da Luzia, que infelizmente, pela situação de suplência, teve de voltar – estamos defendendo arduamente sentimentos que são do nosso partido, principalmente a questão da reforma política, que todos nós sabemos ser necessária, mas que se faz às avessas. Ontem eu disse isso no plenário da Câmara. Estão querendo fazer com que o rabo balance o cachorro, não o cachorro balance o rabo. Estão querendo começar ao contrário, mexendo no voto do cidadão, do eleitor, ou no bolso do cidadão e do eleitor, em vez de mexer no sistema político. Por isso o PSB fechou questão em alguns temas, como a cláusula do desempenho partidário e o fim das coligações para as eleições de 2020. Essa é a postura que o PSB assumiu publicamente. E isso não mexia no voto de ninguém, mas no sistema eleitoral. Mas, infelizmente, temos o entendimento de que temos de começar pelo contrário.

Quiseram inventar a aberração de um fundão de democracia da ordem de R\$3.600.000.000,00. Por meio da reação da sociedade, conseguimos começar a rejeitar isso ontem, já tirando esse zero e meio. E a ideia que começou lá atrás de iniciativa do presidente Carlos Siqueira é a que tem prosperado hoje no parlamento. As pessoas perguntam como vamos fazer campanha. Nós, que acreditamos em partido, sempre defendemos que podemos aportar no fundo partidário um recurso a mais. Por exemplo, nos programas partidários, não nos programas eleitorais, em ano eleitoral, podemos transformar esse recurso. Cerca de R\$500.000.000,00 poderiam ir para os fundos partidários e ser distribuídos para as campanhas, sem se precisar criar fundo nenhum nem tirar dinheiro de nenhum setor estratégico. Não iríamos mexer em recurso da saúde ou da educação, a sociedade tem outras prioridades. Essa é a bandeira que o PSB defende, bem como a questão da cláusula de desempenho, para que possamos ter, quem sabe um dia?, o PPS agregando-se conosco, para termos um só partido, uma fusão. Não podemos viver em um país com 34 partidos com representação.

Quero falar também sobre outro tema, que o Siqueira abordou também aqui e que demonstra a nossa unidade. Ele falou de Getúlio, de Juscelino e de Arraes. Eu não sei se os senhores e as senhoras sabem, mas, na carta-testamento que Getúlio Vargas deixou quando se suicidou, ele disse que deixava para o Brasil a Petrobras, patrimônio do povo brasileiro, e a Eletrobras, porque a energia tinha de ser acessível a todos. Mas, infelizmente, hoje uma parcela do nosso partido – uma tremenda luta nossa em Brasília – teima em levar o partido para essa onda de Estado mínimo, de se privatizar tudo, de se vender a Eletrobras. Não podemos admitir isso, porque essa não é a bandeira defendida nem por Getúlio Vargas, que disse que era um patrimônio nosso, nem por Miguel Arraes, que disse que o povo mais carente, aquele que está na ponta, aquele que está no agreste de Pernambuco deveria ter direito à energia. E levou àquele trabalhador energia, que hoje chega a todos, que tem de ser social. Não se pode ter visão de lucro para atingir todo cidadão. Mesmo aquele retireiro do maior rincão tem direito à energia.

E hoje querem vender a Eletrobras, para cobrir o rombo fiscal, para blindar e não deixar que seja votada a denúncia do presidente. Esse rombo tão grande vai ser coberto com a venda de setores estratégicos. Começa-se com a Eletrobras, e muita coisa pior virá por aí, não só aeroporto. Nem nos países mais capitalistas do mundo a energia elétrica é privatizada, como estão querendo fazer aqui. Nós vamos lutar contra as medidas provisórias, no que for possível para resgatar essa luta, que é uma conquista social. Não pode haver esse caráter privatista e, acima de tudo, de obtenção de lucro, como é interesse de alguns, que vão fazer claramente com que quem pague o pato disso tudo mais uma vez seja o povo brasileiro, por meio das contas de energia. Estão dizendo que o valor das contas vai diminuir, mas podem se preparar, pois quem quer lucro sobe preço. Então, o preço vai subir.

E nós vamos defender lá essas bandeiras do PSB. Muito obrigado. Boa noite.

Palavras do Deputado Federal George Hilton

Boa noite. É um prazer muito grande fazer parte de uma data tão importante para o Partido Socialista Brasileiro, os 70 anos de história, de identidade com os movimentos sociais, com as causas de nosso país, e de ter aqui a presença do nosso presidente, Carlos Siqueira. Presidente, é uma honra muito grande recebê-lo aqui. Eu tenho acompanhado a sua caminhada pelo País e, mais do que isso, a sua postura, mesmo tendo uma bancada em Brasília. São 36 deputados federais, com visões muitas vezes antagônicas. V. Exa. tem mantido a unidade e os sentimentos do PSB, sempre com firmeza e com muito brio.

Quero falar também da alegria de ter o Marcio Lacerda aqui, hoje, presidindo o PSB em Minas, bem como de ter deputados do quilate, da postura e do valor do Júlio Delgado e de outros colegas e de poder ver a Luzia, que até pouco tempo estava lá. Eu me lembro de que a minha última fala foi sobre a sua presidência. Eu me sinto muito feliz e muito honrado de vê-la aqui.

Cumprimento o Lerin, com quem tive o prazer de conviver por oito anos. Ele e outros colegas nos honram, honram as fileiras do Partido Socialista Brasileiro. Lerin, essa sua atitude demonstra perfeitamente que V. Exa. está em sintonia com as nossas aspirações no momento em que o PSB caminha para um protagonismo importante nas eleições do próximo ano. V. Exa. já demonstra, por meio desta homenagem, que o PSB certamente terá papel fundamental na condução das políticas de Minas Gerais.

Cumprimento o Wander Borges, que foi colega nesta Casa também. Esse é um dos que dignificam as fileiras do PSB. Cumprimento o Gelson, nosso vereador, pela presidência aqui. Cumprimento todos os presidentes municipais e todos os presidentes dos movimentos sociais da juventude e do movimento negro. Cumprimento também as mulheres, que muito valorizam o trabalho do PSB e que são fundamentais neste momento.

O PSB nasce de uma necessidade de defender o País. O foco era justamente o petróleo, que levou o partido, com figuras ilustres, a defender a nossa riqueza e o nosso petróleo. Pasmem vocês, 70 anos se passaram, e continuamos a ter de construir uma trincheira neste país para defender as nossas riquezas. Isso significa que a luta está apenas começando, presidentes Carlos Siqueira e Marcio Lacerda. Minas, neste momento, está passando por um verdadeiro isolamento no campo federal, com dificuldades enormes para fazer a renegociação das suas dívidas e ter um encontro de contas, pois faltam justamente vozes ativas no cenário federal.

Minas precisa lembrar os momentos importantes de Itamar Franco, quando foi construída uma trincheira aqui para defender as nossas riquezas. Não podemos permitir que Minas seja posta em uma bandeja de negociação, para que as nossas riquezas sejam entregues, a fim de corrigir erros que muitas gestões cometeram ao longo dos anos, pois não investiram em pesquisa, em tecnologia e no futuro. Acreditando que a crise econômica é cíclica, nos momentos bons é preciso fazer um trabalho de planejamento, para que, quando a crise e os momentos difíceis da economia vierem, possamos ter soluções que não sejam aquelas que entregam as nossas riquezas para interesses estrangeiros.

Na verdade hoje quero dizer que esta reunião, este encontro em Minas inaugura uma caminhada. Tenho certeza de que, com o Marcio Lacerda, com o Júlio, com o deputado Antonio Lerin, com todos os nossos presidentes e com a nossa militância, poderemos devolver a Minas a importância que tem no cenário nacional, com representantes dignos, que estejam nos representando para tomar decisões não em favor de si ou de um grupo, mas pelos reais e verdadeiros interesses do povo de Minas Gerais junto à Federação.

Acredito na força do Marcio e na força da nossa bancada estadual e federal, mas acredito mais em você, militante, pois, como foi dito aqui pelo presidente, não é mais honroso e mais importante aquele que tem a representatividade e o dever de representá-los, mas o trabalho incansável que fazemos, fiscalizando as ações da classe política. Temos o dever e a obrigação de honrar os mandatos que nos foram dados. Temos de pautar as nossas votações e decisões naquilo que está em sintonia com a nossa base eleitoral. Não podemos estar a serviço de interesses muitas vezes nada republicanos, que atentam contra a liberdade e o desenvolvimento socioeconômico do nosso país.

Júlio, conte comigo para que possamos entrincheirar em Brasília uma frente em defesa dos nossos aposentados e dos nossos trabalhadores e em defesa das nossas riquezas. Mais do que isso, é preciso devolver ao nosso país e ao nosso povo a dignidade. Os tempos importantes de conquistas agora querem tirar com duras medidas, o que, na verdade, só produz o retrocesso.

Não ao retrocesso. Não à perda de direitos. Temos de ter mais do que nunca uma trincheira, lembrando Itamar Franco, Tancredo Neves e tantos outros mineiros ilustres, que jamais se calaram e permitiram que Minas ficasse isolada no cenário nacional. Viva o PSB! Vivam os seus 70 anos! Vivam o socialismo e a liberdade!

Palavras do Sr. Wander José Goddard Borges

Boa noite a todos e a todas. Cumprimento cada militante, cada eleitor e cada cidadão do Partido Socialista Brasileiro. Em nome do nosso ilustre presidente, Carlos Siqueira, e de toda a Mesa dos trabalhos, parabeno o meu colega, deputado Antonio Lerin, pela iniciativa desta homenagem, e o deputado Júlio Delgado, já aqui nominado, grande deputado. Tenho orgulho de estarmos juntos há muitos anos. Cumprimento o nosso amigo, Gelson, presidente principal; o vereador Roberto, na pessoa de quem cumprimento todos os vereadores presentes; os militantes, os companheiros, aqueles que realmente gostam da política; e o nosso querido amigo, ex-prefeito municipal de Belo Horizonte, Dr. Marcio Lacerda, grande liderança, que veio para o partido e que exerceu, por duas vezes, o cargo de prefeito da capital.

Com muita clareza e rapidamente, pelo adiantado da hora, digo que estamos muito felizes com esses 70 anos do Partido Socialista Brasileiro. Carlinhos, estou me aproximando dos 20 anos de partido. Acho que não se trata de um marco histórico, mas de uma pequena contribuição nossa ao longo desses vários anos. Tive a oportunidade de conviver com vários ilustres companheiros, como o Dr. Arraes, na tentativa de levar o nosso saudoso Itamar Franco à Presidência da República naquele momento do instituto da reeleição. Infelizmente, não tivemos essa oportunidade. Depois vieram o Eduardo Campos e tantos outros.

O País muda se a gente muda. As pessoas precisam ter o entendimento de que temos de lutar. A política hoje segue um caminho inversamente proporcional àquele que a sociedade quer, mas nós é que somos a política e que fazemos a história. Cada um que veio aqui neste momento e tantos outros que nos acompanham pela TV Assembleia estão dando um basta a tudo que está aí. Iremos “esperançar” o povo brasileiro e dizer: “Este país é nosso”. Tudo que está aí, ajudamos a construir. Tudo que há aí foi conseguido com o suor do povo brasileiro e tem de ser devolvido a esse povo, com dignidade e a esperança de um país melhor. Quero deixar um abraço carinhoso a todos os movimentos sociais, mas não poderia deixar também de cumprimentar a nossa querida amiga Yara Tupynambá, uma das maiores artistas plásticas do Estado de Minas Gerais, por meio de quem cumprimento todas as mulheres presentes, deixando esse abraço carinhoso.

Gente, podem ter certeza de que este partido já fez história. Em determinado momento, conseguimos eleger seis governadores Brasil afora e vários senadores. Conseguimos aumentar sobremaneira a nossa bancada federal e estadual, e, por que não dizer, como disse o nosso presidente: abre-se um novo ciclo. Ajudaremos a construir esse novo ciclo e a pôr o nosso nome à disposição da sociedade. Daqui a uns anos, quando olharmos para trás, diremos: valeu a pena. O PSB vale a pena. Saúde e paz e que Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

O presidente – O Wander Borges se manifestou representando todos os prefeitos socialistas. Com a palavra, o vereador Roberto, representando todos os vereadores e vereadoras do nosso partido em Minas Gerais e no Brasil.

Palavras do Sr. José Roberto Fernandes

Boa noite a todos e a todas. Para mim, estar vereador neste momento dos 70 anos de história do PSB é uma honra. Mais uma vez, digo que é uma honra representar os vereadores do nosso estado. Carinhosamente, na pessoa do nosso presidente Gilberto, o nosso Sucupira, cumprimento todos os presidentes dos partidos do Estado. Gilbertinho, Sucupira pura.

Gente, é uma honra estar aqui vereador neste momento em que o País passa por tantas transformações necessárias e estar no PSB. Essa é uma luta muito grande, pois estamos na ponta, e as dificuldades estão lá, com os vereadores e as prefeituras; mas estamos aqui, aguerridos, com o apoio de vocês. Deixo um abraço carinhoso. Boa noite a todos. Muito obrigado.

O presidente – Agradeço as palavras do vereador Roberto. Agradeço a presença dos nossos eternos deputados Isaías Silvestre, Luzia Ferreira e Maria Elvira. Agradeço à nossa grande artista plástica Yara Tupynambá, já citada pelo nosso colega Wander Borges.

Sei que todos nós temos o direito de falar, mas alguém, de forma especial, falará por todos. Convido a usar a tribuna da Assembleia Legislativa de Minas Gerais um dos melhores prefeitos que este Brasil já teve, que honra as fileiras do PSB. Com a palavra, Marcio Lacerda.

Palavras do Sr. Marcio Araújo de Lacerda

Boa noite, pessoal. Serei breve. Penso que este momento é especial. Não é todo partido que completa 70 anos com uma história tão bonita como a do PSB. Cumprimento o deputado Antonio Lerin por esta iniciativa e todos os presentes na Mesa. Na plateia, cumprimento todos e todas na pessoa da Rosângela Silva, nossa líder do Movimento de Igualdade Racial.

Queria dizer que o nosso partido pode andar de cabeça erguida. Por todo lugar em que andamos, vemos que, naturalmente, cada um tem a sua história pessoal; mas, como alguém disse antes de mim, quando dizemos que somos do PSB, recebemos muitos

sorrisos. Isso é uma vitória bonita da história desse partido neste momento conturbado da vida política brasileira. Isso é um sinal de esperança e um sinal de que o nosso país tem jeito e de que a política partidária pode ser uma atividade nobre, digna e respeitada pelo povo brasileiro.

Esse partido tem uma bela história. Foram citados aqui pelo Carlos Siqueira vários momentos da história do PSB, desde a sua criação no final da ditadura Vargas, passando pela luta contra a ditadura, pela redemocratização, pela primeira eleição direta no País, por todas as lutas das últimas décadas para a modernização do Estado brasileiro e o aperfeiçoamento da nossa democracia, sempre com muita dignidade e muita transparência. É um partido de bons exemplos. Basta que falemos da história do Dr. Arraes e do Eduardo Campos e do belíssimo projeto de transparência na gestão pública, de iniciativa do nosso senador Capiberibe, que tem até o seu nome: Lei Capiberibe. Hoje é uma conquista do povo brasileiro essa coisa básica de saber como andam as finanças de cada ente público.

Esse é um partido com ideias e visões próximas da necessidade do povo brasileiro, que é trabalhador e honesto e que quer ter a oportunidade de aprender e de progredir, com respeito às leis, com honestidade na gestão pública e com respeito à dignidade humana e à inclusão social. É um partido que tem uma bela história em todo o País e em Minas Gerais, exemplificada pelo trabalho do Dr. Célio em Belo Horizonte.

Nós, quando tivemos a oportunidade de estar à frente da Prefeitura de Belo Horizonte durante oito anos, com o apoio de todos vocês, procuramos pôr, com toda a honestidade possível, os princípios do Partido Socialista Brasileiro em prática, desenvolvendo a cidade do ponto de vista da sua infraestrutura e das oportunidades de emprego, mas principalmente da inclusão social, não através de um assistencialismo simples e primitivo, mas principalmente abrindo oportunidades para as pessoas aos bens básicos da civilização, como uma saúde digna e uma educação de qualidade.

É um partido que tem futuro neste momento de tristeza da população, digamos assim, com os nossos partidos e políticos. O PSB pode se orgulhar de ter uma excelente imagem. Tenho percorrido todo o Estado nos últimos dois meses – fui a mais de 60 cidades – e pude ver que o PSB tem um espaço a ocupar, e será um espaço bem ocupado se trabalharmos bastante na próxima eleição.

É um partido que tem sido protagonista das mudanças importantes no País. Está sendo, com muita dignidade, protagonista dos debates sobre reformas no Brasil neste momento, defendendo suas ideias com muito vigor e muita clareza, sempre ao lado dos interesses maiores da nossa população.

Encerro dizendo que é um partido que tem o privilégio de ter na sua presidência uma pessoa como o Carlos Siqueira. Poucos partidos podem se dar esse orgulho e esse luxo de ter uma pessoa como Carlos Siqueira há quase 30 anos. É uma pessoa honrada, fiel aos seus princípios, que são os princípios do Partido Socialista Brasileiro, que ele esclareceu aqui com muita sabedoria. Ele é uma pessoa de diálogo, de construção, de busca de alternativas, de alianças possíveis e de acordos civilizados. Ele sempre diz e disse aqui hoje que se inspira nos bons exemplos dos bons políticos mineiros. Portanto, Carlos Siqueira, receba a nossa homenagem. Você é um símbolo do que esse partido pôde fazer de bom nesses 70 anos e fará melhor ainda nos próximos 70 anos. Viva o Siqueira! Viva o PSB!

O locutor – Com a palavra, o deputado Antonio Lerin, representando o presidente desta Casa, deputado Adalclever Lopes.

Palavras do Presidente

Serei muito breve devido ao adiantado da hora, mas não poderíamos encerrar esta solenidade sem fazer um discurso em nome do nosso presidente da Assembleia, deputado Adalclever Lopes, que de pronto atendeu ao nosso requerimento para liberar as dependências da Assembleia Legislativa para que, nesta noite, pudéssemos estar aqui. (– Lê:)

“Os 70 anos de existência do Partido Socialista Brasileiro merecem esta comemoração pelo constante protagonismo na história política do País.

Criado em 1947, como alternativa ao getulismo e às estruturas sindicais herdadas do Estado Novo, defendia a bandeira socialista dentro das regras democráticas e liberais.

Intelectuais como Sérgio Buarque de Holanda, Antônio Cândido e José Lins do Rego, bem como os estudantes ligados à UNE, apoiaram o novo partido, ainda sem muita força nas urnas.

Com a cassação do registro eleitoral do Partido Comunista Brasileiro, passou a abrigar seus militantes, dando origem a uma coalização de esquerda e se aproximando do campo sindical.

Seus líderes defenderam a posse de João Goulart e integraram os gabinetes da curta experiência parlamentarista, sendo atingidos duramente pelo golpe militar. Abrigados no Movimento Democrático Brasileiro, militaram na oposição ao regime.

Refundado com a redemocratização, o PSB resgatou o mesmo programa democrático e progressista apresentado por João Mangabeira, em 1947.

Hoje, reconhecido como um dos nossos mais atuantes partidos, prossegue em sua brilhante atuação pela liberdade, pela justiça social e pela República. Muito obrigado.” Palavras do nosso presidente da Assembleia, deputado Adalclever Lopes.

Apresentação Musical

O Sr. José Eustáquio da Silva – Hoje a gente só tem uma coisa para cantar, com muita alegria, com muita felicidade: “Sabará, aqui representar; Sabará toda hora; Minas Gerais toda hora; BH toda hora”.

– Procede-se à apresentação musical.

O presidente – Esse é o nosso grande companheiro Mandruvá. Parabéns, querido, por fazer parte da história do nosso PSB.

Para encerrar, agradecemos a presença de todos e não poderíamos deixar de enaltecer a nossa querida JSB, que é a juventude, o futuro do nosso país; as companheiras do PSB Mulher; os movimentos do PSB Afro; os movimentos populares; o PSB dos movimentos LGBT; os movimentos sindicais do PSB; os meus colegas de bancada – deputados Roberto Andrade, Coronel Piccinini e Emidinho Madeira –, que estão defendendo as cores do PSB em todos os cantos da nossa querida Minas Gerais.

Viva Minas! Viva o Brasil! Viva o PSB!

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de segunda-feira, dia 28, às 19 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 23/8/2017

Às 15h38min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Antônio Jorge e Dilzon Melo, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Antônio Jorge, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater os avanços do uso medicinal da *Cannabis*. O presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, das quais designou como relatores os deputados mencionados entre parênteses: Projeto de Lei nº 3.449/2016, no 1º turno (deputado Dilzon Melo), Projeto de Lei nº 4.014/2017, em turno único (deputado Léo Portela). Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Michelle Siqueira, vice-presidente da Comissão de Direitos da Pessoa com Autismo da OAB-MG; e Juliana Paolineli, paciente em uso de *Cannabis* medicinal; e os Srs. Renato Martins Prates, juiz federal; Lincoln Lopes Ferreira, presidente da Associação Médica de Minas Gerais; Paulo Roberto Repsold, diretor da Associação

Médica de Minas Gerais; Leandro Ramires, presidente da Associação Brasileira de Pacientes da Cannabis Medicinal; Wolney Pinto de Oliveira, gestor, em Itabirito, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais, representando Eduardo Luiz da Silva, presidente; Aloísio Andrade, presidente do Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas – Conead; Humberto Cota Verona, coordenador de Saúde Mental da Secretaria de Estado de Saúde, representando Marta Elizabete de Souza, coordenadora estadual; e Homero Cláudio Rocha Souza Filho, superintendente de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde; Anderson Nazareno Matos, membro fundador da Frente Ativista Cannábica em Divinópolis; Edson Ferreira, paciente em uso de *Cannabis* medicinal. A presidência, na qualidade de autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 25 de agosto de 2017.

Antônio Jorge, presidente.



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 29/8/2017

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

Votação do Requerimento nº 6.107/2016, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado à presidente do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais pedido de informações acerca da existência de processo de revisão dos procedimentos de autorização de cursos e instituições, de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos superiores e de credenciamento ou credenciamento de instituições, no âmbito do sistema estadual de ensino. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação, em turno único, da Indicação nº 39/2016, feita pelo governador do Estado, do nome do Sr. Marcílio de Sousa Magalhães para o cargo de diretor-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação, em turno único, da Indicação nº 40/2016, feita pelo governador do Estado, do nome do Sr. Rodrigo de Melo Teixeira para o cargo de presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente – Feam. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação, em turno único, da Indicação nº 41/2017, feita pelo governador do Estado, do nome da Sra. Maria de Fátima Chagas Coelho para o cargo de diretora-geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação, em turno único, da Indicação nº 42/2017, feita pelo governador do Estado, do nome do Sr. Djaniro Silva para o cargo de diretor-geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DEER-MG. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação, em turno único, da Indicação nº 43/2017, feita pelo governador do Estado, do nome do Sr. Ronan Edgard dos Santos Moreira para o cargo de diretor-geral da Loteria do Estado de Minas Gerais. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação, em turno único, da Indicação nº 45/2017, feita pelo governador do Estado, do nome da Sra. Elizabeth Dias Munaier Lages para compor o Conselho Estadual de Educação. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

2ª Fase

(das 16h15min em diante)

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.457, que concede revisão anual dos vencimentos e dos proventos dos servidores do Poder Judiciário do Estado referente à data-base de 2016 e dá outras providências. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.800/2015, do deputado João Alberto, que autoriza o Poder Executivo a doar à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Alfenas – Apae de Alfenas – o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.785/2016, da deputada Ione Pinheiro, que dispõe sobre a desafetação do trecho da Rodovia MG-259 que especifica e autoriza o Poder Executivo a doá-lo ao Município de Sardoá. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Transporte e de Administração Pública opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

3ª Fase

Pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 29/8/2017

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimentos nºs 6.560 a 6.562, 6.565 a 6.568, 6.573, 6.612 e 6.613/2017, do deputado Cabo Júlio; e 8.333/2017, do deputado Sargento Rodrigues.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

3ª Parte

Audiência pública destinada a discutir a segurança pública nas regiões dos Bairros Pampulha, Céu Azul e Venda Nova, em Belo Horizonte.

Recebimento e votação de requerimentos.

ORDEM DO DIA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 11 HORAS DO DIA 29/8/2017**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 286/2015, do deputado Celinho do Sinttrocel; 3.575/2016, do deputado Fred Costa; e 4.115/2017, do deputado Inácio Franco.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 3.970/2016, do deputado Roberto Andrade.

Requerimentos nºs 7.527 a 7.530/2017, do deputado Anselmo José Domingos; 7.601, 7.605 e 7.606/2017, do deputado Douglas Melo; e 7.677, 7.678, 7.680 a 7.684, e 7.686 a 7.710/2017, da deputada Ione Pinheiro.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 29/8/2017**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 774/2015, do deputado Gilberto Abramo.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 3.111/2015, do deputado Geraldo Pimenta; 3.452/2016, da deputada Rosângela Reis; 3.457/2016, da deputada Celise Laviola; 3.461/2016, da deputada Geisa Teixeira; 3.599/2016 e 4.004/2017, do deputado Tadeu Martins Leite; 3.889/2016, do deputado Bosco; 3.952/2016, da deputada Celise Laviola; e 4.287 a 4.295, do governador do Estado

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 29/8/2017**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 29/8/2017**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 29/8/2017**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 1.116/2015, do deputado Dalmo Ribeiro Silva.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimentos nºs 8.177 e 8.261/2017, do deputado Antonio Carlos Arantes.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 29/8/2017**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 1.942/2015, do deputado Elismar Prado, e 3.868/2016, do deputado Fábio Avelar Oliveira.

Requerimento nº 7.414/2017, do deputado Elismar Prado.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 29/8/2017**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Especial da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre o Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.562**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Gustavo Valadares, Mário Henrique Caixa, Tadeu Martins Leite e Tiago Ulisses, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 29/8/2017, às 9h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de eleger o presidente e o vice-presidente.

Sala das Comissões, 28 de agosto de 2017.

Durval Ângelo, presidente *ad hoc*.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre o Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.562**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Gustavo Valadares, Mário Henrique Caixa, Tadeu Martins Leite e Tiago Ulisses, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 29/8/2017, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o Turno Único do Veto nº 23.562/2017, do governador do Estado, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 28 de agosto de 2017.

Durval Ângelo, presidente.

**TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 4.004/2017****Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia****Relatório**

De autoria do deputado Tadeu Martins Leite, o projeto de lei em epígrafe visa dar denominação a escola estadual de ensino médio situada no Município de São João da Ponte.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou preliminarmente a matéria e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "b", do Regimento Interno.

Em 6/6/2017, o Projeto de Lei nº 4.306/2017, de autoria do governador do Estado, foi anexado a esta proposição, nos termos do art. 173, § 2º, do mencionado regimento.

Fundamentação

O projeto de lei em questão pretende dar a denominação de Liodora Maria da Conceição à escola estadual situada no Povoado do Agreste, no Município de São João da Ponte.

A denominação proposta resulta de pedido formulado pela comunidade escolar, que ratificou a indicação do nome da homenageada para denominar a referida entidade educacional.

Com relação ao mérito da matéria, Liodora Maria da Conceição viveu na Comunidade Quilombola do Agreste, onde atuou como parteira durante décadas, cuidando das crianças e jovens locais como se fossem seus filhos.

Por fim, o governador do Estado enviou a esta Casa a Mensagem nº 261/2017, por meio da qual encaminhou o Projeto de Lei nº 4.306/2017, anexado a esta proposição, que dá denominação idêntica à instituição em questão. Não vislumbramos óbices à sua aprovação.

Pelas razões apontadas, julgamos justa e meritória a atribuição do nome da homenageada para designar a unidade escolar objeto da proposição em análise.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.004/2017, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2017.

Celise Laviola, relatora.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 4.289/2017

Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia

Relatório

De autoria do governador do Estado, o projeto de lei em epígrafe visa dar denominação ao centro estadual de educação continuada de ensino fundamental, situado no Município de Formiga.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou preliminarmente a matéria e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “b”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em questão pretende dar a denominação de Ângela Maria Cassemiro Corrêa ao centro estadual de educação continuada situado na Rua Hortência Rodrigues de Oliveira, s/n, no Município de Formiga.

A proposta resulta de pedido formulado pela comunidade escolar do centro estadual de educação continuada em questão e pretende homenagear a memória da professora Ângela Maria Cassemiro Corrêa, natural do Município de Formiga, que se dedicou à educação de qualidade e foi professora em escolas do referido município.

Desse modo, entendemos justa e meritória a atribuição de seu nome para designar a unidade escolar objeto da proposição em análise.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.289/2017, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2017.

Celise Laviola, relatora.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 4.290/2017**Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia****Relatório**

De autoria do governador do Estado, o projeto de lei em epígrafe visa dar denominação a escola estadual de ensino fundamental e médio, situada no Município de Pirapora.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou preliminarmente a matéria e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "b", do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em questão pretende dar a denominação de Professor Paulo Freire à escola estadual situada na Rua Adão de Jesus de Freitas, 1085, São Geraldo, no Município de Pirapora.

A denominação proposta resulta de pedido formulado pela comunidade escolar e pretende homenagear a memória do professor Paulo Freire, que foi secretário de Educação do município de São Paulo e empenhou-se na implementação de movimentos de alfabetização e revisão curricular e na valorização dos professores. Tornou-se conhecido mundialmente por sua imensurável contribuição para educação brasileira e mundial.

Desse modo, entendemos justa e meritória a atribuição de seu nome para designar a unidade escolar objeto da proposição em análise.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.290/2017, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2017.

Celise Laviola, relatora.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 4.292/2017**Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia****Relatório**

De autoria do governador do Estado, o projeto de lei em epígrafe visa dar denominação a escola estadual de ensino médio, situada no Município de Esmeraldas.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou preliminarmente a matéria e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "b", do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em questão pretende dar a denominação de Monte Sinai à escola estadual situada na Rua das Castanheiras, 636, Bairro Recreio do Riachinho, no Município de Esmeraldas.

A denominação proposta resulta de pedido formulado pela comunidade escolar, por ser um nome de referência, que já se encontra legitimado no local.

Desse modo, não vislumbramos óbices à propositura da denominação da unidade escolar objeto da proposição em análise.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.292/2017, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2017.

Celise Laviola, relatora.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 4.293/2017

Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia

Relatório

De autoria do governador do Estado, o projeto de lei em epígrafe visa alterar a denominação de escola estadual de ensino fundamental e médio, situada no Município de Açucena.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou preliminarmente a matéria e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “b”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em questão pretende alterar a denominação da Escola Estadual de Naque-Nanuque, situada na Rua São Geraldo, 335, Distrito de Naque-Nanuque, no Município de Açucena, para Escola Estadual Terezinha Barbosa dos Santos.

A denominação proposta resulta de pedido formulado pela comunidade escolar da localidade, para homenagear Terezinha Barbosa dos Santos, que destacou-se pelo compromisso com a educação de qualidade. Ela dedicou sua vida profissional à educação, atuando como professora e diretora da escola estadual em questão, razões pelas quais entendemos justa e meritória a atribuição de seu nome para designar a unidade escolar objeto da proposição em análise.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.293/2017, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2017.

Celise Laviola, relatora.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 28/8/2017, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Thiago Miller Miranda Lima Batista, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Léo Portela;

nomeando Silvia Mara Ferreira Lima, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Léo Portela.

TERMO DE CONTRATO Nº 49/2017

Doadora: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Donatária: Clube de Mães de Alvinópolis. Objeto: doação de bens móveis inservíveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, conforme o art. 17, II, “a”, da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO Nº 56/2017

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Associação da Resistência Cultural Afro-Brasileira Casa de Caridade Pai Jacob do Oriente. Objeto: doação de bens inservíveis. Vigência: a partir da data da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 17, II, “a” da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO Nº 58/2017

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Município de Papagaios. Objeto: doação de bens inservíveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 17, II, “a” da Lei Federal n.º 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO Nº 59/2017

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Instituto de Cidadania do Noroeste de Minas – Icinom. Objeto: doação de bens móveis declarados inservíveis. Vigência: a partir da data da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 17, II, “a”, da Lei Federal n.º 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO Nº 69/2017

Doadora: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Donatária: Cooperativa de Ensino de Santa Vitória Ltda. – Coesa. Objeto: doação de bens móveis declarados inservíveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, conforme o art. 17, II, “a”, da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO Nº 77/2017

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Núcleo de Prevenção e Assistência a Dependentes Químicos e Familiares – NPA – do Distrito de Itaim, Município de Cachoeira de Minas. Objeto: doação de bens móveis inservíveis. Vigência: a partir da data da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 17, II, “a” da Lei Federal n.º 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO Nº 82/2017

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Associação dos Moradores do Bairro São João. Objeto: doação de bens móveis inservíveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 17, II, “a” da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO Nº 83/2017

Doadora: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Donatária: Município de Francisco Sá. Objeto: doação de bens inservíveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, conforme o art. 17, II, “a”, da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE CONTRATO Nº 89/2017

Doadora: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Donatária: Fundação Pastor Erci Antônio Pereira. Objeto: doação de bens inservíveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, conforme o art. 17, II, "a", da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

**ERRATAS****PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 3.111/2015 *****Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia****Relatório**

De autoria do deputado Geraldo Pimenta, o projeto de lei em epígrafe altera denominação de escola estadual de ensino médio situada no Município de Betim.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou preliminarmente a matéria e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "b", do Regimento Interno.

Em 6/6/2017, o Projeto de Lei nº 4.304/2017, de autoria do governador do Estado, foi anexado a esta proposição, nos termos do art. 173, § 2º, do mencionado regimento.

Fundamentação

O projeto de lei em questão pretende alterar a denominação da escola estadual situada na Rua Argentina, nº 64, Bairro Petrovale, no Município de Betim, para Escola Estadual Gabriel Passos. A denominação proposta resulta de pedido formulado pela comunidade escolar, que ratificou a indicação do nome do homenageado para denominar a referida unidade.

Com relação ao mérito da matéria, Gabriel Passos foi advogado, jornalista e político. Em 1928, tornou-se redator do jornal *Estado de Minas* e, em 1933, elegeu-se deputado da Assembleia Nacional Constituinte daquele ano. Em 1936, foi nomeado procurador-geral da República, cargo a que renunciou em 1945, quando candidatou-se novamente a deputado federal. Gabriel Passos exerceu mandato na Câmara dos Deputados até 1961.

Sob o argumento de que o projeto de lei versa sobre o estabelecimento de denominação da escola e não de sua alteração, já que o nome dado pelo decreto que a criou é apenas uma identificação inicial, utilizada para que possa iniciar suas atividades, a Comissão de Constituição e Justiça apresentou o Substitutivo nº 1, com o qual concordamos.

Por fim, o governador do Estado enviou a esta Casa a Mensagem nº 259/2017, por meio da qual encaminhou o Projeto de Lei nº 4.304/2017, anexado a esta proposição, que dá denominação idêntica à instituição em questão. Não vislumbramos óbices à sua aprovação.

Pelas razões apontadas, julgamos justa e meritória a atribuição do nome do homenageado para designar a unidade escolar objeto da proposição em análise.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.111/2015, em turno único, na forma do Substitutivo nº 1 da Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 22 de agosto de 2017.

Dirceu Ribeiro, relator.

* – Republicado em virtude de incorreções verificadas na edição de 23/8/2017, nas págs. 20 e 21.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 3.461/2016 *

Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia

Relatório

De autoria da deputada Geisa Teixeira, o projeto de lei em epígrafe visa dar denominação a escola estadual de ensino fundamental e médio situada no Município de Varginha.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou preliminarmente a matéria e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade com a Emenda nº 1, que apresentou.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “b”, do Regimento Interno.

Em 6/6/2017, o Projeto de Lei nº 4.300/2017, de autoria do governador do Estado, foi anexado a esta proposição, nos termos do art. 173, § 2º, do mencionado regimento.

Fundamentação

O projeto de lei em questão pretende dar a denominação de Professora Selma Bastos à escola estadual situada no Bairro Primavera, no Município de Varginha. A denominação proposta resulta de pedido formulado pela comunidade escolar, que ratificou a indicação do nome da homenageada para denominar a referida instituição.

Com relação ao mérito da matéria, Selma Bastos foi professora e participou ativamente de movimentos para criação de escolas no município.

Ao analisar a matéria, a Comissão de Constituição e Justiça apresentou emenda a fim de garantir a identificação adequada do próprio que se almeja nomear, com a qual concordamos.

Por fim, o governador do Estado enviou a esta Casa a Mensagem nº 255/2017, por meio da qual encaminhou o Projeto de Lei nº 4.300/2017, anexado a esta proposição, que dá denominação idêntica à entidade de ensino em questão. Não vislumbramos óbices à sua aprovação.

Pelas razões apontadas, julgamos justa e meritória a atribuição do nome da homenageada para designar a unidade escolar objeto da proposição em análise.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.461/2016, em turno único, com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 22 de agosto de 2017.

Dirceu Ribeiro, relator.

* – Republicado em virtude de incorreções verificadas na edição de 23/8/2017, nas págs. 21 e 22.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 3.721/2016

Comissão de Constituição e Justiça

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 10/8/2017, na pág. 31, no último parágrafo da fundamentação, onde se lê:

“Por tal razão, apresentamos, ao final deste parecer, o Substitutivo nº 1, com vistas a corrigir o equívoco apontado.”; leia-se:

“A fim de aperfeiçoar a identificação da unidade de ensino a ser denominada, apresentamos a Emenda nº 1.”.